



<b>書名:</b> <b>Título:</b>	《澳門刑法培訓教材》 Manual de Formação de Direito Penal de Macau
<b>出版語言:</b> <b>Edição:</b>	葡文 Portuguesa
<b>作者:</b> <b>Autor:</b>	Manuel Leal-Henriques
<b>出版:</b> <b>Editor:</b>	法律及司法培訓中心 Centro de Formação Jurídica e Judiciária
<b>封面:</b> <b>Capa:</b>	印務局 Imprensa Oficial
<b>排版及印刷:</b> <b>Composição e impressão:</b>	印務局 Imprensa Oficial
<b>發行量:</b> <b>Tiragem:</b>	500 本 500 exemplares
<b>出版日期:</b> <b>Data de edição:</b>	2005 年 12 月 Dezembro de 2005
<b>國際書號:</b> <b>ISBN:</b>	99937-828-4-X

# NOTA PRÉVIA

O presente texto constitui o repositório de notas que foram sendo recolhidas com finalidades meramente pedagógicas – inscrevendo-se, portanto, nos objectivos prosseguidos pelo Centro de Formação Jurídica e Judiciária da RAEM –, susceptível de ser utilizado por quem se inicia no estudo do Direito Criminal ou pretenda ter à mão um instrumento de trabalho de rápida consulta e fácil acesso.

Na sua redacção procurei utilizar esquemas simples e linguagem clara e entendível, a que juntei alguns conteúdos doutrinários e jurisprudenciais que favorecessem uma compreensão mais proveitosa e prática dos princípios e regras que o novo Código quis imprimir ao Direito Penal da Região.

Daí que o texto não tenha outras ambições que não seja a de modesto contributo para melhor entendimento de um ramo do Direito que, no contexto actual da RAEM, assume uma importância de inegável relevo.

Se assim acontecer, valeu a pena ter reunido estas notas e expô-las ao juízo da comunidade forense.

Macau, Dezembro de 2004  
LEAL - HENRIQUES

# ÍNDICE

## MÓDULO 1

### A LEI PENAL DA RAEM – ELENCO, PRINCÍPIOS E REGRAS

<b>1. – ABERTURA.....</b>	<b>1</b>
1.1. – Enquadramento.....	3
1.2. – O ilícito penal e as suas consequências.....	4
<b>2. – O CÓDIGO PENAL DA RAEM.....</b>	<b>7</b>
2.1. – Génese e principais linhas de força.....	7
2.2. – Estrutura do Código.....	9
2.3. – Legislação avulsa.....	10
<b>3. – PRINCÍPIOS INFORMADORES DA LEI PENAL.....</b>	<b>14</b>
3.1. – Legalidade e tipicidade.....	14
3.2. – Não retroactividade.....	24
3.3. – Interpretação extensiva e aplicação analógica.....	26
3.4. – Outros princípios.....	32
<b>4. – APLICABILIDADE DA LEI PENAL.....</b>	<b>34</b>

<b>4.1. – NO TEMPO.....</b>	<b>34</b>
4.1.1. – Princípio da não retroactividade .....	34
4.1.2. – Princípio da retroactividade da lei mais favorável...36	
4.1.3. – Decorrências do princípio da retroactividade da lei mais favorável.....	46
4.1.4. – Aplicação prática dos princípios enunciados.....	52
4.1.5. – Momento da prática do facto .....	61
<b>4.2. – NO ESPAÇO .....</b>	<b>63</b>
4.2.1. – Síntese.....	63
4.2.2. – Princípios gerais de aplicação .....	64
4.2.3. – Princípios complementares .....	65
4.2.4. – Restrição à aplicação da lei penal da RAEM.....	68
4.2.5. – Lugar da prática do facto .....	69
<b>5. – APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA DO CÓDIGO PENAL.....</b>	<b>75</b>

## MÓDULO 2

### O CRIME – NOÇÃO, PRESSUPOSTOS E ESTRUTURA

<b>1. – O CRIME .....</b>	<b>79</b>
1.1. – Conceito .....	79
1.2. – Esboço esquemático .....	79
<b>2. – PRESSUPOSTOS.....</b>	<b>83</b>

2.1. – Sujeitos .....	83
2.2. – Objecto .....	89
<b>3. – ESTRUTURA.....</b>	<b>90</b>
3.1. – Elementos – síntese .....	90
3.2. – Conduta.....	90
3.3. – Ilicitude.....	103
3.4. – Culpa.....	106
3.5. – Evento.....	122
3.6. – Nexo de causalidade .....	123

## MÓDULO 3

### O CRIME E AS SUAS FORMAS

<b>1. – CONFIGURAÇÃO DO TEMA.....</b>	<b>129</b>
<b>2. – FORMAS DO CRIME QUANTO ÀS SUAS FASES .....</b>	<b>130</b>
2.1. – Actos preparatórios.....	130
2.2. – Tentativa .....	133
2.3. – Crime consumado.....	149
<b>3. – FORMAS DO CRIME QUANTO AOS MODOS OU GRAUS DE PARTICIPAÇÃO.....</b>	<b>149</b>

3.1. – Autoria .....	149
3.2. – Cumplicidade.....	157
<b>4. – FORMAS DO CRIME QUANTO AO NÚMERO DE ILÍCITOS COMETIDOS.....</b>	<b>159</b>
4.1. – Crime unitário.....	159
4.2. – Concurso de crimes .....	159
4.3. – Crime continuado .....	162

## MÓDULO 4

### CAUSAS EXCLUSÓRIAS DA RESPONSABILIDADE

<b>1. – SÍNTESE .....</b>	<b>169</b>
<b>2. – CAUSAS DE EXCLUSÃO DA ILICITUDE .....</b>	<b>170</b>
2.1. – Enumeração.....	170
2.2. – Ordem jurídica considerada na sua totalidade .....	171
2.3. – Legítima defesa .....	173
2.4. – Direito de necessidade.....	176
2.5. – Cumprimento de um dever.....	186
2.6. – Consentimento .....	188
<b>3. – CAUSAS DE EXCLUSÃO DA CULPA .....</b>	<b>192</b>

---

3.1. – Enumeração.....	192
3.2. – Inimputabilidade .....	193
3.3. – Inexigibilidade .....	198
3.4. – Falta de consciência da ilicitude não censurável.....	203

## MÓDULO 5

### CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS DO FACTO

<b>1. – REACÇÕES CRIMINAIS.....</b>	<b>211</b>
1.1. – Espécies.....	211
1.2. – Limitações .....	212
1.3. – Finalidades .....	213
<b>2. – PENAS PRINCIPAIS.....</b>	<b>222</b>
<b>2.1. – A PENA DE PRISÃO.....</b>	<b>222</b>
2.1.1. – Utilização e duração.....	222
2.1.2. – Prazos – contagem .....	225
2.1.3. – Execução .....	226
<b>2.2. – A PENA DE MULTA.....</b>	<b>228</b>
2.2.1. – Utilização e duração.....	228
2.2.2. – Execução .....	230
2.2.3. – Conversão.....	231
<b>3. – PENAS ALTERNATIVAS.....</b>	<b>231</b>

<b>4. – PENAS DE SUBSTITUIÇÃO.....</b>	<b>234</b>
4.1. – Caracterização .....	234
4.2. – Substituição da pena de prisão .....	237
4.3. – Suspensão da execução da pena .....	239
4.4. – A liberdade condicional .....	247
4.5. – Substituição da pena de multa .....	250
<b>5. – PENAS ACESSÓRIAS.....</b>	<b>253</b>
5.1. – Caracterização .....	253
5.2. – Princípios gerais de aplicação .....	254
5.3. – Espécies e respectivos regimes.....	256

## MÓDULO 6

### A DINÂMICA PUNITIVA

<b>1. – A PENA NA SUA APLICAÇÃO PRÁTICA .....</b>	<b>267</b>
1.1. – Apresentação.....	267
1.2. – Regras comuns de determinação da medida da pena .....	268
1.2.1. – Determinação da moldura abstracta.....	268
1.2.2. – Fixação da medida concreta.....	285
<b>2. – DESCONTOS NA PENA.....</b>	<b>294</b>

---

<b>3. – PRORROGAÇÃO.....</b>	<b>296</b>
3.1. – Justificação e enquadramento.....	296
3.2. – Delinquentes por tendência.....	298
3.3. – Alcoólicos e equiparados .....	302
3.4. – Consumidores de estupefacientes .....	304

## MÓDULO 7

### MEDIDAS DE SEGURANÇA

<b>1. – RAZÃO DE SER E CARACTERIZAÇÃO.....</b>	<b>309</b>
<b>2. – PRINCÍPIOS INFORMADORES.....</b>	<b>312</b>
<b>3. – ESPÉCIES.....</b>	<b>317</b>
<b>4. – MEDIDAS DE SEGURANÇA DE CARÁCTER GERAL.....</b>	<b>318</b>
4.1. – Enquadramento das medidas de carácter geral .....	318
4.2. – Elenco e caracterização .....	322
4.3. – Pressupostos .....	322
4.4. – Regime jurídico.....	324
4.5. – Efeitos .....	326
<b>5. – MEDIDAS DE SEGURANÇA ESPECÍFICAS PARA     INIMPUTÁVEIS.....</b>	<b>327</b>

5.1. – Elenco e caracterização .....	327
5.2. – Pressupostos .....	329
5.3. – Regime jurídico .....	334
<b>6. – A GARANTIA DO “HABEAS CORPUS” .....</b>	<b>349</b>

## MÓDULO 8

### OUTRAS CONSEQUÊNCIAS DO FACTO ILÍCITO TÍPICO

<b>1. – ENQUADRAMENTO E OBJECTIVOS.....</b>	<b>355</b>
<b>2. – PERDA DE OBJECTOS.....</b>	<b>359</b>
2.1. – Pertencentes ao sujeito da infracção .....	359
2.2. – Pertencentes a terceiros .....	362
<b>3. – PERDA DE VANTAGENS.....</b>	<b>364</b>

## MÓDULO 9

### REQUISITOS DA PUNIÇÃO

<b>1. – REQUISITOS PARA O PROCEDIMENTO.....</b>	<b>373</b>
1.1. – Apresentação .....	373

1.2. – A necessidade do impulso privado.....	375
<b>2. – IMPEDIMENTOS À PUNIÇÃO.....</b>	<b>388</b>
2.1. – Causas extintivas do procedimento e da pena.....	388

## **MÓDULO 10**

### **CONSEQUÊNCIAS CIVIS EMERGENTES DE CRIME**

<b>1. – APRESENTAÇÃO DA TEMÁTICA.....</b>	<b>411</b>
<b>2. – RESPONSABILIDADE CIVIL.....</b>	<b>412</b>
<b>3. – INDEMNIZAÇÃO DO LESADO ATRAVÉS DA RAEM.....</b>	<b>415</b>